

dizendo o que se disser o Olavo.

Tenho certeza que basta um car-
tão seu ao Olavo para ser preferido
o meu filho.

É preciso q' o Olavo entre para o qua-
dro, pois, devido como anda desde que
morrer minha inolvidavel filha Anni-
ta, não posso viver por muito tempo.

Abraca-te, ponde-se ao seu vizeiro
dizior o C. e minha amiga

Arthur N. de Vergueiro